

RODA DE CONVERSA

TEMA: CULTURA E EDUCAÇÃO

Participantes: José Simões, Aldo Vannucchi, Mariana Silva e Nelson Fonseca Neto

Texto resumido por Adriano Bertanha

Sorocaba, 29 de outubro de 2015.

Cultura e Educação

Mariana:

- Educadores não tiveram formação para consumirem a cultura produzida localmente.

Identificar a cultura local para poder então oferecer a formações demandada por essa carência evidenciada nos educadores.

- trabalhar a diferenciação entre cultura local e cultura de massa nesse processo de formação.

- educação e cultura é reconhecer a cultura local do município, formar os professores dentro desse estudo para assim favorecendo-a no processo formativo educacional, seja ele escolar ou popular.

Simons:

-Levar a relação entre educação e cultura para fora da escola.

- Dar conhecimento para que as pessoas reconheçam coisas que estão sendo realizadas para que elas possam melhor fluir.

Nelson:

-Ler os “grandes clássicos” e não teme-los.

-Estipular programa de leituras como disciplina obrigatória em espaço escolar com a perspectiva de uma hora semanal.

-Criar pequenas bibliotecas com conteúdo “bem selecionado” espalhadas nos bairros e com um coordenador que seja autoridade nesse conteúdo que também seja muito ativo na promoção da ocupação desse espaço.

Aldo:

-Chamar os vereadores para uma roda de conversa sobre o Plano Municipal da Cultura para eles compreenderem como está sendo a complexidade de sua produção.

Bate-papo:

Mirna:

-Nos não saímos mais com os alunos conhecer a cultura no dia-a-dia, os alunos estão presos nas escolas.

-Amostras culturais em escolas com baixíssimos custos como atividades extras curriculares.

Thiago:

-Mediação cultural como política pública cultural para espaço não-formais, não escolares.

Maria Cristina:

-Como pensar uma política pública nessa relação entre cultura e educação que se faça não somente nos espaços escolares mas sim nos espaços não formais.

Mariana:

-Movimentos sociais precisam de formação para seus militantes para poderem dialogar com as instituições e assim criar mais oportunidades para pulverizar a cultura popular/local que lutam por.

Simons:

-Reduzir os entraves burocráticos para a ocupação de espaços públicos em função de atividades culturais, criar uma interface amigável para o artista.

Adriano:

-Quais “clássicos”? Reduzir a “branquidade” da cultura introjetada nas educações, deixar de fomentar, construir ou se omitir para processos educativos “colonizantes”.

-Como horizontalizar o patamar dos valores que as diversas culturas de Sorocaba recebem no processo educativo através de políticas públicas?

Dono da biblioteca comunitária do Jardim Maria Eugênia:

-Como fomentar leituras não popularmente demandadas em bibliotecas comunitárias?

No demais a roda não se focou mais tanto em propostas claras e objetivas que podem ser traduzidas em reflexão para políticas públicas no âmbito da cultura.